

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Sep 27, 2021

Doença arterial periférica

A doença arterial periférica significa que não chega sangue suficiente às pernas. Isso pode causar dor ao caminhar.

O que é doença arterial periférica?

Se você tem doença arterial periférica (abreviatura de DAP), os vasos sanguíneos (artérias) que transportam sangue pelo corpo se tornaram muito estreitos. Quando as artérias que levam sangue para as pernas são muito estreitas, não há oxigênio e nutrientes suficientes para os músculos ou a pele. Se você não tiver tratamento, isso pode danificar suas pernas.

As artérias se estreitam quando aglomerados de gordura (chamados de placas) se acumulam dentro da parede arterial. Se as placas se romperem, podem causar coágulos sanguíneos que bloqueiam a artéria.

Se as artérias das pernas forem estreitas, outras artérias do coração e do cérebro também podem ser muito estreitas. Isso aumenta sua chance de um ataque cardíaco ou AVC.

Você tem maior probabilidade de contrair PAD se fuma ou tem diabetes. Outras coisas que tornam isso mais provável são:

- ser mais velho
- ter pressão alta
- ter colesterol alto
- estar acima do peso e
- não fazendo muito exercício.

Quais são os sintomas?

No começo, você pode não saber que há algo errado. Muitas pessoas com PAD não apresentam nenhum sintoma e não sabem que o têm. Mas, à medida que o PAD piora, você pode sentir dores ou câibras na panturrilha, coxa, pé ou nádega ao caminhar.

Os médicos chamam isso de claudicação intermitente.

Doença arterial periférica

Se o seu PAD ficar mais grave:

- você pode sentir dor nas pernas mesmo quando está sentado
- você pode ter cortes, contusões ou úlceras na pele das pernas ou pés que não cicatrizam adequadamente, e
- seus pés podem mudar de cor.

Pessoas com DAP muito grave podem precisar amputar o membro.

Seu médico perguntará sobre seus sintomas, examinará você e medirá sua pressão arterial. Ele ou ela também verificará seu pulso em diferentes pontos do corpo, incluindo joelho, tornozelo e pé.

Se o seu médico não tiver certeza se você tem PAD, você será encaminhado a um especialista para mais exames.

Quais tratamentos funcionam?

Existem muitos tratamentos que podem ajudar a melhorar seus sintomas e reduzir suas chances de ter outros problemas de saúde. Você provavelmente precisará tomar medicamentos todos os dias pelo resto da vida. Também há coisas que você pode fazer para ajudar a si mesmo.

Coisas que você pode fazer por si mesmo

Fazer exercícios regularmente (pelo menos três vezes por semana) deve ajudá-lo a caminhar mais e se exercitar por mais tempo antes de sentir dores nas pernas. O exercício pode melhorar o suprimento de sangue para as pernas e ajudar os músculos das pernas a trabalhar com mais eficiência.

Seu médico pode aconselhar qual exercício é melhor para você. Você pode ser colocado em um programa de exercícios quando tiver PAD pela primeira vez, para ajudar a aliviar seus sintomas.

Parar de fumar é muito importante. Pessoas com DAP que param de fumar têm menos probabilidade de morrer cedo, ter um ataque cardíaco ou precisar amputar um membro.

Manter-se aquecido é importante, porque o frio contrai os vasos sanguíneos. Não use medicamentos descongestionantes para resfriados e febre do feno.

Se você tem PAD e diabetes, você precisa tomar seus medicamentos para diabetes conforme combinado com seu médico e cuidar bem de seus pés. Você deve consultar um podólogo regularmente para verificar seus pés.

Medicamento

Os medicamentos antiplaquetários incluem aspirina e clopidogrel. Esses medicamentos reduzem a chance de formação de coágulos sanguíneos nas artérias, tornando o sangue

Doença arterial periférica

menos pegajoso. Eles também diminuem a probabilidade de você ter um ataque cardíaco ou derrame, morrer cedo ou precisar de uma operação para desbloquear uma artéria da perna.

O efeito colateral mais comum dos medicamentos antiplaquetários é o sangramento.

Além dos medicamentos antiplaquetários, é provável que você precise de medicamentos para baixar a pressão arterial. Existem muitos tipos e você pode discutir com seu médico o que é certo para você.

Tomar medicamentos chamados estatinas para reduzir o colesterol pode impedir que a PAD piore. Esses medicamentos podem ajudar a reduzir o acúmulo de placas nas artérias. Pessoas com DAP que tomam estatinas têm menos probabilidade de ter um ataque cardíaco ou derrame ou morrer precocemente.

Se os tratamentos medicamentosos e os exercícios não reduzirem os sintomas e você tiver problemas para andar, podem ser oferecidos medicamentos chamados vasodilatadores, que podem relaxar os vasos sanguíneos. Eles podem ajudá-lo a caminhar mais sem dor.

Cirurgia

Se as artérias da perna ficarem muito estreitas, você pode precisar de uma operação para ampliá-las ou contornar as partes mais danificadas.

Em uma operação chamada angiografia transluminal percutânea (também conhecida como angioplastia ou PTA), o médico usa um pequeno balão para ampliar a parte da artéria que está bloqueada. Ele ou ela pode então inserir um pequeno tubo, chamado stent, na artéria para tentar mantê-la aberta.

Outro tratamento possível é a cirurgia de ponte de safena. Isso significa tirar um pequeno pedaço de uma veia saudável da perna ou usar uma veia artificial e costurá-la na artéria danificada, para que o sangue possa passar.

Como qualquer cirurgia, os dois tipos de operação apresentam alguns riscos. Você deve discuti-las com seu médico antes de decidir se deseja prosseguir com a cirurgia.

O que vai acontecer comigo?

Todo mundo é diferente, então é difícil dizer o que vai acontecer com você. Seus sintomas podem melhorar, permanecer os mesmos ou piorar gradualmente.

Se você tem PAD, você tem uma chance maior de ter um ataque cardíaco ou derrame. Algumas pessoas cujas pernas ficam gravemente danificadas precisam ter uma perna amputada. Mas isso é raro. O tratamento pode reduzir a chance de isso acontecer.

Você provavelmente precisará consultar seu médico pelo menos uma vez por ano para fazer um check-up, para garantir que seu PAD não esteja piorando.

Doença arterial periférica

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

